



GOVERNO DE
PORTUGAL

Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

**Apresentação ao Fórum do Eixo Atlântico
26JUN13**

Aprovado para Discussão Pública em 27 de fevereiro de 2013



Sumário

1. Visão
2. Revisão
3. Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020
4. Plano de Ação
5. Discussão Pública

1. Visão

O Mar-Portugal é um desígnio nacional cujo potencial será concretizado pela valorização económica, social e ambiental do oceano e das zonas costeiras, para benefício de todos os portugueses.



1. Visão

A Estratégia Nacional para o Mar tem um efeito transversal sobre a economia portuguesa que integra as múltiplas políticas públicas:

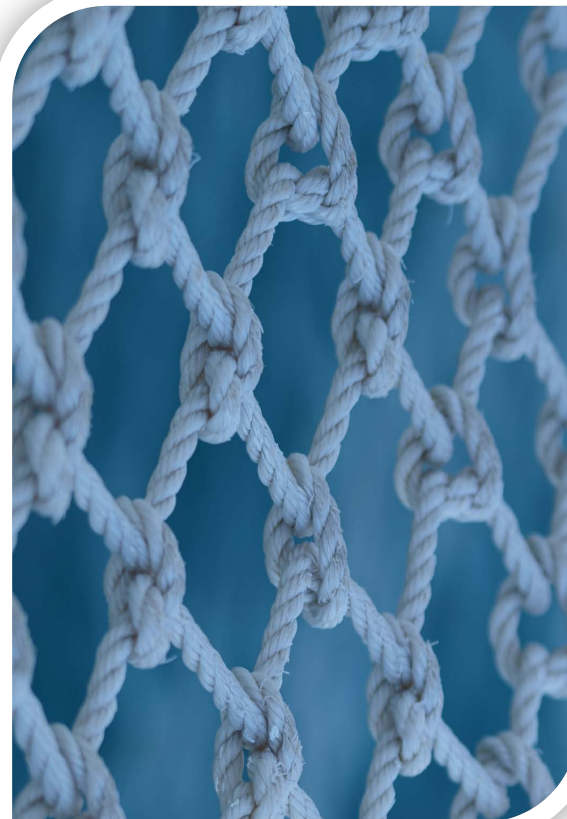
- Governação - Administração; Pensamento e ação estratégica; Educação, ciência e tecnologia; Identidade e cultura; Proteção e salvaguarda
- Sistema - Oceano; Atmosfera; Sistema integrado
- Recursos vivos - Pesca e indústria do pescado; Aquicultura; Biotecnologia marinha
- Recursos não vivos - Energia; Minerais marinhos
- Outros usos e atividades - Portos, transportes e logística; Recreio, desporto e turismo; Construção e reparação naval; Obras marítimas



2. Revisão

Porquê agora?

- Mudança de paradigma:
 - Contexto institucional orientado para o desenvolvimento sustentável
 - Reflexão sobre o caminho percorrido desde 2006
 - Alterações verificadas no quadro da EU:
 - Política Marítima Integrada, Estratégia da UE para o Atlântico e Política Comum de Pescas
 - Quadro Estratégico Comum e Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (2014-2020)
- Necessidade de um plano de ação e respetiva monitorização e avaliação



2. Revisão

Etapas

- Aprovação preliminar em CIAM
- Discussão pública de 1 de março a 31 de maio
- Aprovação final em CIAM



2. Revisão

Discussão pública

- Sessões regionais em várias cidades do país
- Debate com várias entidades:
 - Governo
 - Regiões autónomas
 - Administração central, regional e local
 - Comunidades científica e empresarial
 - Organizações não governamentais
 - Outros



2. Revisão

Discussão pública

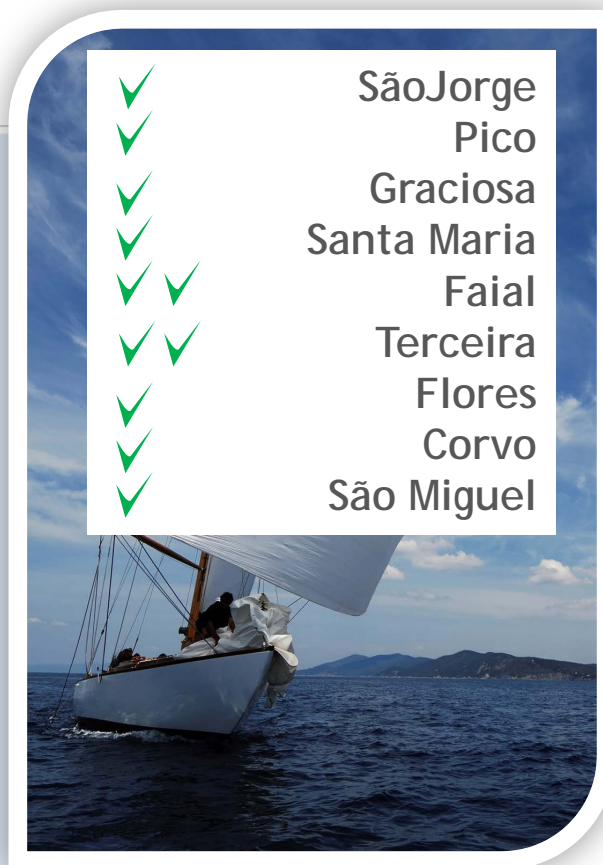
- Sessões regionais em várias cidades do país
- Debate com várias entidades:
 - Governo
 - Regiões autónomas
 - Administração central, regional e local
 - Comunidades científica e empresarial
 - Organizações não governamentais
 - Outros



2. Revisão

Discussão pública

- Sessões regionais em várias cidades do país
- Debate com várias entidades:
 - Governo
 - Região Autónoma dos Açores
 - Administração regional e local
 - Comunidades científica e empresarial
 - Organizações não governamentais
 - Outros

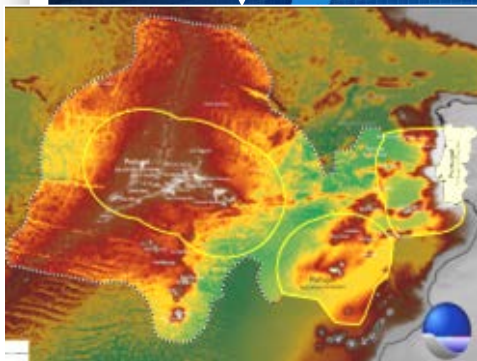
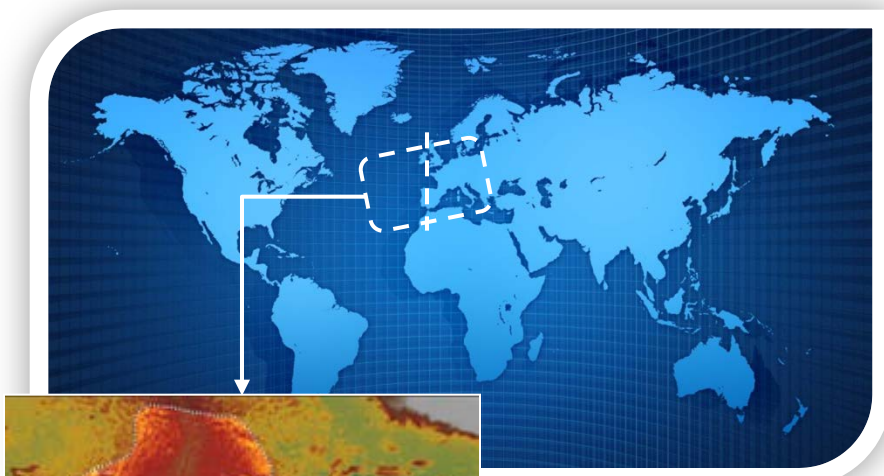


3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

- Visão
- Pilares estratégicos
 - Território de Referência
 - Dimensão
 - Geografia
 - Identidade Nacional
- Modelo de desenvolvimento
- Objetivos, princípios orientadores e meios
- Monitorização
- Economia do mar - Situação e prospetiva
- Plano de Ação - Plano Mar-Portugal



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020



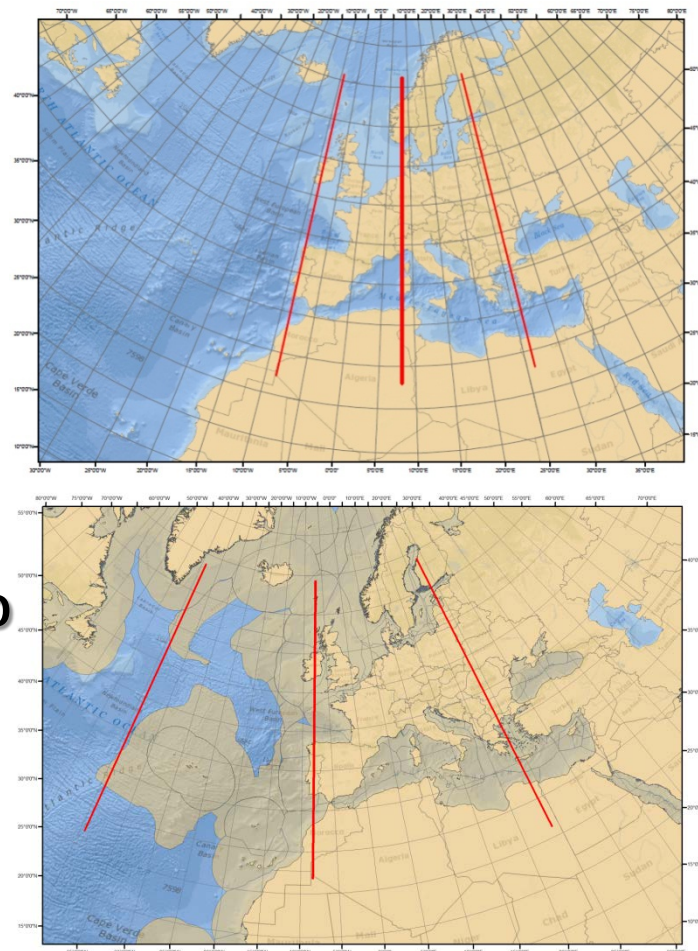
Portugal no mundo Território de Referência

Grande país marítimo

Natureza ultra-profunda com vastos recursos naturais

Património natural e cultural ímpar

Enorme centralidade geoestratégica



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Pilares estratégicos

- ➔ Portugal:
 - ➔ Irá alargar a soberania a novos espaços - **Dimensão**
 - ➔ Traz o mar à Europa e volta-a para o mar - **Geografia**
 - ➔ Tem cultura marítima e tradição - **Identidade**



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Modelo de desenvolvimento

Crescimento Azul

Uma rota para o desenvolvimento numa perspectiva essencialmente intersectorial, fundada no conhecimento e na inovação em todas as atividades e usos do mar, promovendo uma maior eficácia no uso dos recursos num quadro de exploração sustentada e sustentável



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Objetivos (5)

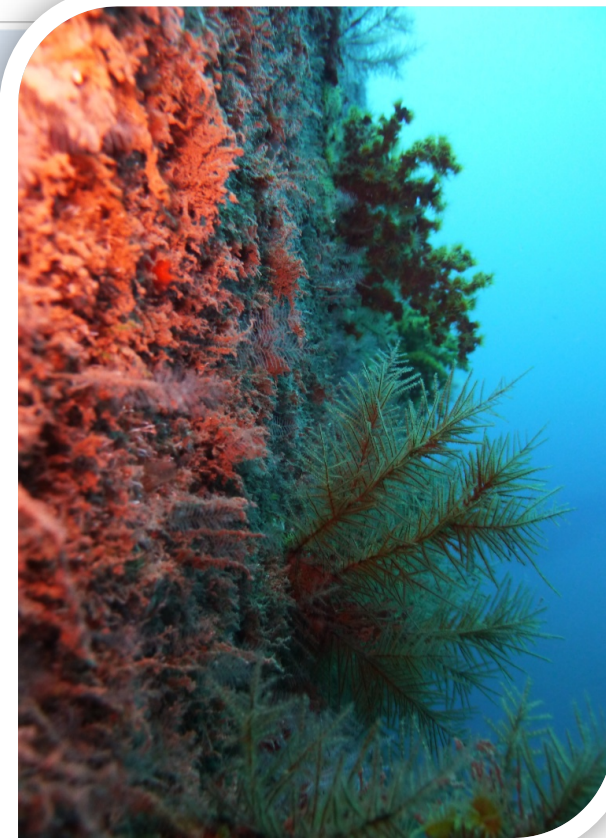
- Recuperar a identidade marítima nacional num quadro moderno, pró-ativo e empreendedor
- Concretizar o potencial económico, geoestratégico e geopolítico
- Criar condições para atrair investimento, nacional e internacional
- Promover o crescimento, o emprego, a coesão social e a integridade territorial
- Aumentar, até 2020, a contribuição direta do setor mar para o PIB nacional em 50%
- Reforçar a capacidade científica e tecnológica nacional, estimulando o desenvolvimento de novas áreas de ação
- Consagrar Portugal, a nível global, como nação marítima e parte incontornável da PMI e da estratégia marítima da UE



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Princípios orientadores

- **Gestão integrada**, intersetorial, multidisciplinar e transversal
- **Precaução**, não utilizando a falta de conhecimento para adiar a ação na preservação e na exploração do oceano
- **Participação efetiva** de todos a nível central, regional e local



3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Meios

- Humanos
- Financeiros
- Materiais



Num ambiente de partilha de informação

3. A Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

Meios

➤ Financeiros

➤ Fundo Europeu de Assuntos do Mar e Pesca

➤ Gestão Partilhada - PO Específico - **400 M€**

➤ Gestão Direta - DG-MARE

➤ Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

➤ Programas Operacionais Temáticos

➤ Competitividade

➤ Sustentabilidade e Recursos

➤ Programas Operacionais Regionais

➤ Programa de Cooperação Territorial (Bacia do Atlântico - 5 EM's) - Aprox. **3.8 mM€**

➤ Fundo Coesão

➤ Horizon 2020

➤ LIFE

➤ COSME

➤ EEA Financial Mechanisms 2009-2014

➤ Programa PT02 - Integrated Marine and Coastal Management - **19.2 M€**

➤ Orçamento do Estado

➤ Banco Europeu de Investimento

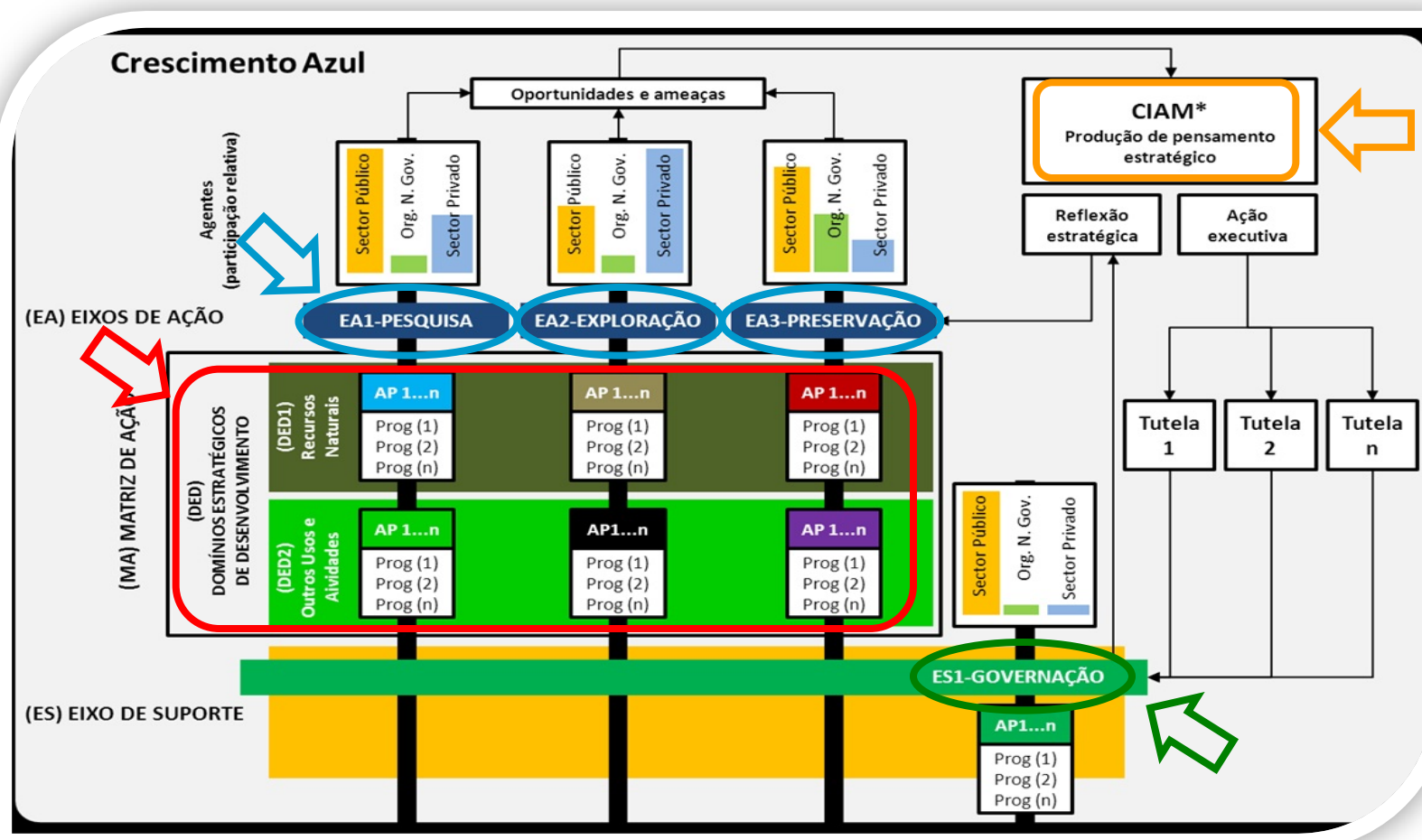
➤ Fundos de Capitais de Risco

➤ Linha de Crédito ao Financiamento Privado - Mar - **1.5 mM€**



4. O Plano de Ação

Plano Mar-Portugal (PMP)



4. O Plano

Mapa de Estado da Execução

Descrição:

- Objetivo
- Entidades envolvidas
- Coordenação
- Tarefas
- Resultados esperados
- Calendarização
- Custos e Fontes de Financiamento

Situação:

Previsto
Planeamento
Aguarda execução
Execução



Mapa de Estado da Execução - Governação - parte 1 (Situação de referência - janeiro 2013)

NÍVEL DE SUPORTE / EIXOS DE AÇÃO
GOVERNAÇÃO / DOMÍNIOS ESTRATÉGICOS
ÁREAS PROGRAMÁTICAS

SUPORTE
GOVERNAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

Estrutura Orgânica
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Reforma da Administração

Simplificação Administrativa
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Regulação, Regulamentação e Licenciamento
● MAMAOT SPEP
Promoção de Atividades e Competitividade

PROMAR / Programas Operacionais do Mar
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
PROMAR / FE AMP

Dados e Informação
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Política Nacional de Dados e Informação do Mar e da Atmosfera

SUPORTE
GOVERNAÇÃO
PENSAMENTO E AÇÃO ESTRATÉGICA

Análise Estratégica
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Prospetiva e Planeamento
● MAMAOT SPEP
Monitorização e Indicadores
● MAMAOT SPEP
Conta Satélite

UE/EEA
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Política Marítima Integrada
● MAMAOT SPEP
Política Comum de Pesca
● MAMAOT SPEP
Estratégia Marítima da União Europeia para a Área do Atlântico (EMUEAA)
● MAMAOT SPEP
Cooperação PT-EEA

Internacional

Nacional
MAMAOT
● CIAM SPEP
Estratégia Nacional para o Mar
● MAMAOT SPEP
Extensão da Plataforma Continental
● MAMAOT SPEP
Linhas de Base de Portugal
● MAMAOT SPEP
Plano Estratégico Nacional para as Pescas 2014-2020
● MAMAOT SPEP
Plano Estratégico Nacional para os Portos de Pesca 2014-2020
● MAMAOT SPEP
Plano Estratégico Nacional para a Aquicultura 2014-2020

Regional/Local
MAMAOT
● MAMAOT SPEP
Polos de Mar

s de Ação / Projetos

4. O Plano de Ação

Portos, Transportes e Logística

- Diversificação da oferta de infra-estruturas e serviços portuários, disponibilidade de competências e capacidades (importação/exportação e *transshipment* de carga contentorizada ou os produtos petrolíferos, gás natural e carvão);
- Rotas equatoriais e meridionais implicam a receção de navios de ainda maior porte e capacidade de carga (interface *deep sea/short sea shipping*);
- Desafios ambientais, climáticos e energéticos, impõem de sistemas de transportes menos poluentes e de baixo nível de emissão de carbono e incentiva utilização do tráfego marítimo (*short sea shipping*/auto-estradas do mar);
- Ligação do portos às cidades;
- Reordenamento dos portos de pesca e varadouros articulado com o setor dos portos e marinas de recreio, tendo em vista a criação de sinergias e simultaneamente a mitigação de potenciais conflitos no uso do espaço litoral nacional.

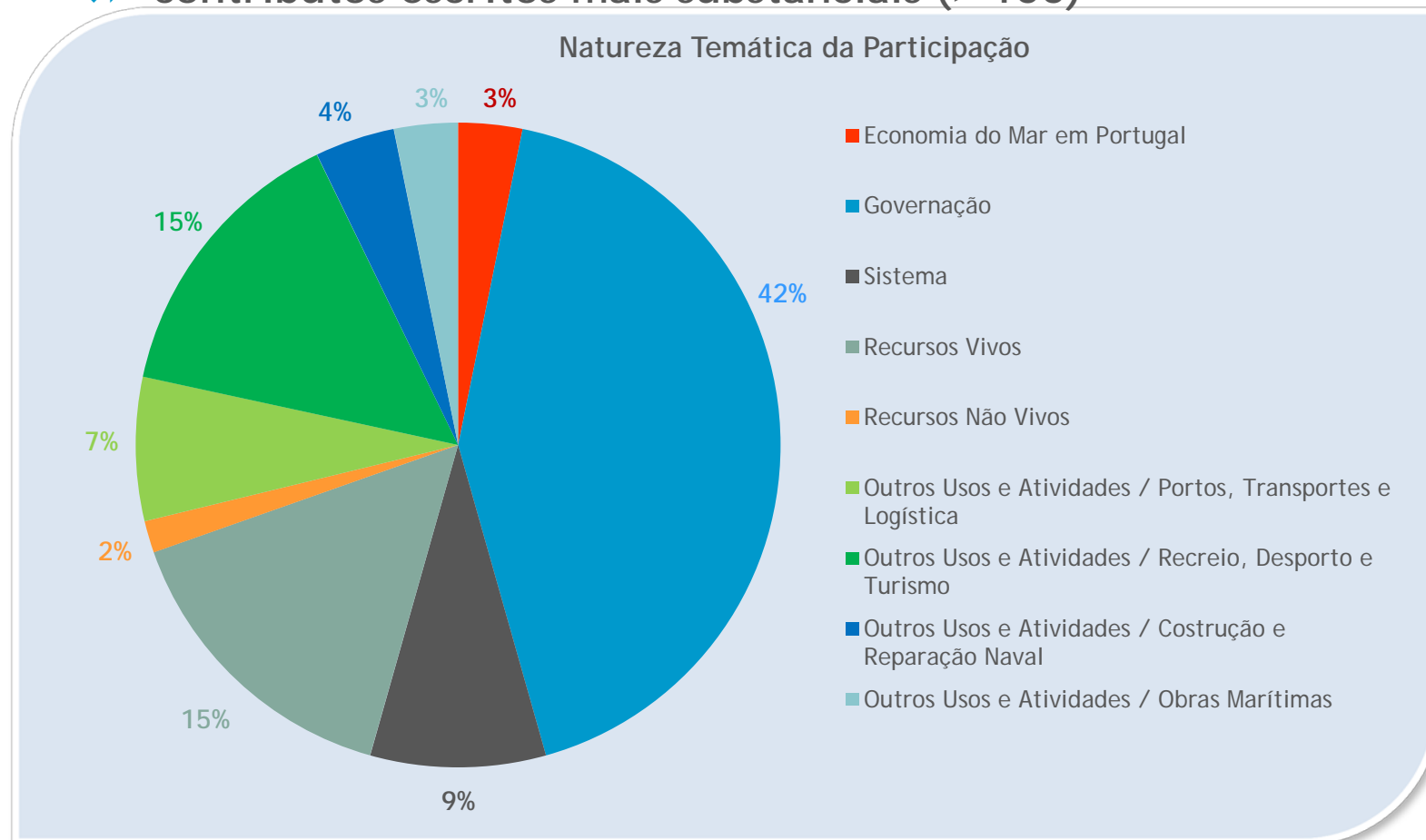
4. O Plano de Ação

Portos, Transportes e Logística

Objetivo dos Programas de Ação		Efeitos
<ol style="list-style-type: none">1. Plano Estratégico dos Transportes – Mobilidade Sustentável (2011-2015);2. Desenvolvimento de uma política portuária comercial nacional comum, devidamente articulada no sentido de maximizar o seu potencial agregado e integração nas redes de transportes e cadeias logística;3. Restruturação e ordenamento dos portos de pesca e varadouros, segundo uma perspectiva economicamente sustentável, socialmente inclusiva e geradora de emprego, tirando partido dos valores estéticos em que se inserem e maximizando os benefícios locais.	#1	Otimização da capacidade disponível e racionalização dos custos portuários, permitindo a redução da fatura portuária.
	#2	Portos competitivos e com um maior potencial de atratividade para os investidores, sustentáveis, ordenados, seguros e eficientes, integrados na rede e cadeias de transporte, como suporte da economia.
	#3	Marinha mercante nacional mais competitiva, constituindo um ativo estratégico da economia nacional.
	#4	Segurança da navegação apoiada num sistema de controlo de tráfego marítimo integrado com os restantes instrumentos de espacialização e que cobre eficazmente a totalidade do espaço marítimo nacional.
	#5	Racionalização e reabilitação das infraestruturas portuárias de apoio à pesca tradicional para promover a diversificação das atividades económicas locais, a sua sustentabilidade e a geração e fixação de emprego

5. Discussão Pública

➔ contributos escritos mais substanciais (> 100)





GOVERNO DE
PORTUGAL

Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020

**Apresentação ao Fórum do Eixo Atlântico
26JUN13**

Aprovado para Discussão Pública em 27 de fevereiro de 2013